

## **Levantamento e identificação de fungos pertencentes ao filo Basidiomycota no Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia**

Julio Cezar Mocellin, Alessandra Farias Millezi, Alessandra Farias Millezi, Ian Carlos Galon, Hewerton Enes de Oliveira

**Área:** Ciências Biológicas e da Saúde

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**E-mail para contato:** [alessandra.millezi@ifc-concordia.edu.br](mailto:alessandra.millezi@ifc-concordia.edu.br)

O Filo Basidiomycota é conhecido como “orelhas de pau” e “cogumelos”, porém são reconhecidos por produzirem basidiósporos (esporos sexuais para reprodução). Estão presentes em ambientes aquáticos e terrestres, podem ser parasitas, sapróbios e micorrízicos. São na sua maioria saprófitas e participam da decomposição de folhas, galhos e troncos. Sua grande importância, em termos ecológicos é o papel que desempenham na ciclagem de nutrientes. Os cogumelos contêm teores altos de proteínas, minerais e várias vitaminas B, e são considerados alimentos ou suplementos alimentares saudáveis, porém, há também aqueles que produzem substâncias tóxicas. É importante identificar espécies que possam ter importância alimentar e também das espécies toxigênicas a fim de informar a população, principalmente as pessoas que convivem no entorno do IFC câmpus Concórdia. O objetivo desse trabalho foi identificar os fungos do Filo Basidiomycota, no Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia, nas proximidades do mesmo. Primeiramente, o mapa do câmpus foi dividido em partes, foram escolhidos locais em que há circulação de pessoas através de estradas ou trilhas. Semanalmente foram realizadas trilhas no câmpus para registrar a ocorrência dos basidiomicetos no período de agosto de 2015 a julho de 2016. A identificação foi realizada levando em conta aspectos morfológicos como: estipe, himenóforo, chapéu ou píleo, habitat, anel, e se existia alguma reação macroquímica presente. Foi utilizada câmera fotográfica para registrar o corpo de frutificação. Também foi anotado o local onde cada espécime foi encontrado. A coloração do corpo de frutificação foi variada entre as espécies encontradas, porém, destacou-se o bege. Foram registrados 32 morfotipos diferentes, dentre os quais, 15 sobre o solo e 17 sobre troncos de árvores / cepos. As espécies identificadas no câmpus foram: *Chroogomphus rutilus*, *Macrolepiota procera*, *Lactarius deliciosus*, *Cantharellus cibarius*, *Sparassis crispa*, *Ganoderma lucidum*, *Tremela mesenterica*, *Suillus bovinus*, *Lycoperdon perlatum* e *Amanita muscaria*. Considerando as características macroscópicas, foi possível identificar 10 basidiomicetos a nível de espécie. A identificação de fungos basidiomicetos é uma tarefa bastante difícil, mas importante para verificar a presença de fungos toxigênicos, como no caso desse estudo, em que foi encontrada a espécie toxigênica *Amanita muscaria*.

**Palavras-chave:** Cogumelos, orelhas de pau, saprófitas